



**Antonio Carlos
Palandri Chagas**

Presidente da SBC
Biênio 2008-2009



Ibraim Masciarelli

Editor do *Jornal SBC*
Biênio 2008-2009

Ao final do primeiro ano à frente da SBC, temos a satisfação de perceber o quanto foi realizado. As ações de educação continuada, divulgação do conhecimento e internacionalização da cardiologia já apresentam resultados que nos orgulham. Mais do que vaidade, o que alegra é ouvirmos em diferentes partes do território comentários entusiasmados. Se estamos satisfazendo aos nossos associados, estamos cumprindo nossa principal tarefa.

Queremos destacar, no entanto, atividades que não são vistas em sua totalidade pelo associado, mas que são fundamentais para a entidade. A atual diretoria colocou-se à disposição dos departamentos e estaduais e realizou três reuniões conjuntas, plenas de êxito, que já influenciam o planejamento da SBC para 2009.

Além disso, a diretoria segue coesa e meus colegas de gestão têm dedicado todos os esforços para servir cada vez melhor ao associado. A atual administração tem-se pautado pela transparência, pela troca constante e profícua de idéias e nossas decisões são sempre tomadas pelo consenso dos diretores, a quem tenho de externar minha gratidão.

A administração das nossas sedes de São Paulo e do Rio de Janeiro também tem atuado de modo incansável e tem-se mostrado importante aliada na condução dos rumos da cardiologia brasileira.

Esses fatos, associados a um congresso reconhecido em todo o país e no exterior e ao desejo das principais sociedades internacionais em se aproximar e construir parcerias científicas, dão-nos a certeza de que temos tomado atitudes corretas e éticas.

Porém, ao mesmo tempo em que isso nos dá satisfação, também nos aumenta a responsabilidade para que, no segundo ano de gestão, sejamos capazes de servir melhor ao associado e de promover a educação continuada e o conhecimento científico de modo mais efetivo. Esta reflexão de final de ano também é uma prestação de contas e o compromisso de que continuaremos empenhando todos nossos esforços.

Finalmente, quero desejar aos cardiologistas do Brasil que, em companhia de seus entes queridos, tenham um Natal feliz, pleno de paz e harmonia e que, em 2009, possamos estar cada vez mais juntos e realizando todos nossos planos de engrandecimento da cardiologia brasileira.

Neste último editorial, quero expressar meus votos de um Natal muito feliz e de um excelente início de ano, mas desejo também realizar uma breve retrospectiva do *Jornal SBC*.

Atendendo aos desejos da nova administração, o jornal passou por reformulações gráficas e adaptou sua linha editorial, aumentando a comunicação com os sócios. Mais do que apenas divulgar os fatos, procuramos dar aos temas uma abordagem puramente jornalística, de modo que os associados possam inteirar-se e avaliar criticamente as ações da diretoria da SBC, de suas regionais e departamentos.

Foi gratificante para toda a equipe verificar situações em que reportagens serviram de inspiração para que ações semelhantes fossem adotadas em diversos pontos do país. Acreditamos estar estimulando a repetição de atitudes construtivas que engrandecem a atuação profissional do cardiologista.

Ainda dentro da linha editorial, mantivemos, e manteremos, colunas fixas, como “SBC na Mídia”, “Fora do Consultório”, “Cardionautas”, “Filho de Peixe”, ao lado do retrato de personagens importantes da história da cardiologia brasileira, no momento, os ex-editores dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, que agora atingem maturidade internacional, como é do conhecimento de todos.

Mantemos essas seções porque pensamos que, com elas, ajudamos a deixar claro que o cardiologista é um ser plural que mantém sua vida particular com diferentes *hobbies*, que necessita manter-se a par do que está sendo debatido na imprensa e conhecer como se informar pela Internet.

Ao mesmo tempo, divulgamos as lutas daqueles que auxiliaram na construção da cardiologia do país. Acreditamos profundamente na reprodução da história dessas pessoas que, às custas de grandes esforços pessoais e nutridos de senso de dever e ética, superaram dificuldades e fizeram possível que hoje a SBC seja motivo de orgulho para todos.

Esperamos que esses exemplos ajudem a despertar novas vocações, novas lideranças e a entusiasmar outros para que hoje enfrentem dificuldades e para que percebam que, com afinco, dedicação, espírito ético e de luta, tudo pode ser superado. O *Jornal SBC* espera assim dar uma contribuição, mesmo que modesta, para a construção da cardiologia do futuro.